

# Altemar Dutra, Ontem Ao Luar (Choro E Poesia)

Ontem ao luar  
N&ocirc; dois em plena solid&ocirc;  
Tu me perguntaste  
O que era a dor de uma paix&ocirc;  
Nada respondi, calmo assim fiquei  
Mas fitando o azul  
Do azul do cu a lua azul  
Eu te mostrei, mostrando a ti os olhos meus  
Correr sem ti uma n&eacute;va l&eacute;grima e assim te respondi  
Fiquei a sorrir por ter o prazer de ver a l&eacute;grima  
Dos olhos a sofrer

A dor da paix&ocirc;, no tem explica&ocirc;  
Como definir o que s&ocirc; sei sentir  
mister sofrer, para se saber  
O que no peito o cora&ocirc; no quer dizer  
Pergunta ao luar, travesso e to t&ocirc;ful  
De noite a chorar na onda toda azul  
Pergunta ao luar, do mar a cano  
Qual o mist&eacute;rio que h&ocirc; na dor de uma paix&ocirc;  
Se tu desejas saber o que o amor e sentir  
O seu calor o amar&eacute;ssimo travor do seu dulor  
Sobe o monte a beira mar ao luar  
Ouve a onda sobre a areia lacrimar  
Ouve o sil&eacute;ncio a falar na solid&ocirc; do calado cora&ocirc;  
A pena a derramar os prantos seus  
Ouve o choro perenal  
A dor silente universal  
E a dor maior que a dor de Deus